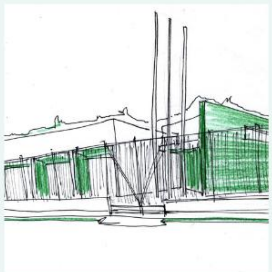
REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES

PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA

Ano Letivo 2025/2026



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES GUIMARÃES

Ações de Melhoria – A implementar no Ano Letivo 2025/2026

Com base na análise documental, na monitorização das metas do Projeto Educativo, na aplicação de inquéritos por questionário e entrevistas, bem como nas conclusões dos Grupos de Discussão realizados no ano letivo de 2024/2025, a Equipa de Autoavaliação propõe, para o presente ano letivo de 2025/2026, as seguintes ações de melhoria:

---

1. Organização / Funcionamento da Escola

- Implementação de um **sistema de registo** na portaria, com entrega de cartão de visitante aos Encarregados de Educação, que deverão indicar o motivo da visita à escola.
- Criação de um **manual de receção aos docentes**.
- Criação de um **folheto para alunos novos no Agrupamento**, sobre o funcionamento da escola (com QR Code traduzido para diferentes línguas).
- Consolidação da **articulação vertical**: reuniões de articulação entre ciclos (4.º/5.º, 6.º/7.º e 9.º/10.º anos), realizadas pelos diferentes grupos disciplinares, permitindo uma gestão conjunta dos programas e a sequencialidade entre ciclos promotora do sucesso escolar.
- Marcação de Reuniões de Conselho de Ano para proceder à **articulação horizontal**, em termos curriculares e de dinamização de atividades.
- Consolidação da implementação/aplicação do documento **"Tipificação das Infrações e Medidas Disciplinares a Aplicar".**
- **Cidadania e Desenvolvimento**: as dimensões devem ser abordadas no âmbito de um projeto comum, trabalhado por todas as disciplinas.
- Consolidação da atividade "**10 minutos a ler**", implementada em todos os anos de escolaridade.
- Continuação da implementação do **PADDE – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola**, calendarizando, em Conselho de Turma, pelo menos um dia por semana para utilização do computador no desenvolvimento de competências digitais.

→ Avaliação (reforçar)

- A avaliação deve basear-se na promoção das aprendizagens dos alunos, com diversificação efetiva dos instrumentos de avaliação (não apenas testagens, mas também inquéritos, observação e análise).
- Diversificação, mas redução do número de instrumentos, para permitir tempo de ensino do que se vai avaliar.
- Os docentes devem fornecer previamente os critérios de tarefa/rubricas e, no final, explicar claramente a ponderação de cada parâmetro na classificação final.

- A avaliação sumativa deve basear-se na "Apreciação global das aprendizagens desenvolvidas pelo aluno e do seu aproveitamento ao longo do ano".

→ Indisciplina / Comissão de Mediação

- Cumprimento rigoroso do Estatuto do Aluno e do Regulamento Interno por todos os docentes.
- Comissão de Mediação: nomeação do coordenador, reforço da equipa de promoção da disciplina e acompanhamento dos alunos com comportamentos incorretos (um elemento deve articular com o VSC).
- O documento "Tipificação das Infrações e Medidas Disciplinares a Aplicar" deve ser analisado no início do ano letivo com alunos e Encarregados de Educação.
- Na cantina, os funcionários devem registar as situações de incumprimento das regras afixadas.
- Os docentes devem ser os primeiros a entrar e últimos a sair da sala de aula, não permitindo permanência de alunos durante os intervalos.
- Dinamização de ações de sensibilização para cumprimento de regras nos corredores e espaços exteriores (Docentes, PES, Cidadania e Desenvolvimento).
- Trabalho colaborativo: definir, calendarizar e sumariar ações conjuntas.

Regulamentação do uso de telemóvel

2.º CEB – Decreto-Lei n.º 95/2025, de 14 de agosto (Artigo 3.º):

1. Durante o horário de funcionamento, incluindo períodos não letivos, é proibido o uso de equipamentos eletrónicos com acesso à Internet (telemóveis, tablets).
2. Exceções, com autorização prévia do docente:

    a) Aluno com domínio reduzido da língua portuguesa (tradução);

    b) Aluno com razões de saúde comprovadas;

    c) Utilização pedagógica ou de avaliação (em sala ou fora dela).

3. A autorização pode ser permanente ou temporária, mediante decisão da Diretora.
4. O incumprimento constitui infração disciplinar, passível de medida corretiva ou sancionatória (Lei n.º 51/2012).
5. Compete a docentes e assistentes operacionais adotar medidas adequadas à cessação da conduta.

3.º CEB e Ensino Secundário: o telemóvel deve **permanecer guardado na mochila**, exceto se o professor autorizar o uso para fins pedagógicos (caso contrário, aplicam-se as medidas do documento "Tipificação das Infrações…").

2. EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

- **Programação de espaços de reflexão, formação e momentos de trabalho colaborativo** entre os docentes de Educação Especial e os Conselhos de Turma, das turmas com alunos com medidas seletivas e adicionais, para partilha de recursos e estratégias que considerem ser mais adequadas para cada aluno, recorrendo ao tempo destinado, no horário de cada docente, ao trabalho colaborativo.
- Reforço da medida de **mentoria por pares** com colega de turma, escolhido pelo Diretor de Turma, a fim de acompanhar o processo de adaptação e inclusão escolar.
- Promoção de **ações de formação** específica para docentes no âmbito da implementação das medidas de suporte à aprendizagem.
- Desenvolvimento ações de formação para a comunidade educativa sobre **estratégias de intervenção pedagógica e socioemocional sobre perfis neurodivergentes**.
- Capacitação os docentes para o uso das **funcionalidades da plataforma INOVAR** no que respeita à educação inclusiva.
- Realização de reuniões periódicas de **articulação entre EMAEI, docentes de educação especial e técnicos especializados** (psicólogos, assistentes sociais, terapeutas da fala) para análise e monitorização das estratégias de intervenção.
- Criação de uma **newsletter digital** para divulgação das atividades realizadas com os alunos de necessidades específicas.

---

3. SPO / Clima Escolar

- Reforço da articulação da equipa do SPO, através da realização periódica de **reuniões de planeamento e intervisão**, com vista à uniformização de procedimentos, discussão ética de casos e consolidação de práticas baseadas na evidência.
- Valorização da **intervenção em grupo**, com enfoque em modelos de intervenção universal e seletiva, de modo a maximizar o alcance das ações. Temáticas prioritárias incluirão a prevenção do uso abusivo das tecnologias e exposição prolongada a ecrãs; a promoção de práticas de atenção plena (mindfulness) e técnicas de autorregulação emocional; a prevenção de comportamentos de vitimização, bullying e exclusão social em todos os ciclos de ensino, sinalizados no estudo Clima Escolar.
- Reforço de uma política de **monitorização sistemática dos indicadores de saúde psicológica e de clima escolar**, numa perspetiva holística e promotora da melhoria contínua das práticas pedagógicas, atitudes profissionais e condições de aprendizagem.

- Reforço das **parcerias com instituições do ensino superior e centros de investigação**, com o objetivo de validar metodologicamente as práticas implementadas e aferir o impacto das intervenções psicológicas no contexto educativo.
- Implementação de **programas de intervenção universal no domínio das competências socioemocionais**, nomeadamente nas áreas da empatia, comunicação positiva, regulação emocional e mediação de conflitos, integrando instrumentos de avaliação de impacto e promovendo parcerias com entidades externas especializadas.
- Dinamização de ações sistemáticas, longitudinalmente estruturadas, de **aconselhamento vocacional e exploração de carreira**, iniciando essas atividades em idades mais precoces, com recurso a metodologias adaptadas ao desenvolvimento dos alunos.
- Aprofundamento da articulação com entidades externas na **promoção do autocuidado profissional**, com enfoque na prevenção do burnout, através de estratégias de apoio psicológico e formação direcionada a docentes e não docentes, promovendo contextos de trabalho saudáveis e sustentáveis.
- Desenvolvimento de estratégias diferenciadas de **envolvimento parental** a partir do 2.º CEB, promovendo a corresponsabilização educativa.
- Promoção de respostas de **intervenção psicoeducativa** na promoção do autocuidado e prevenção de estados de burnout nos docentes e não docentes.

---

4. GAAF

- Criação de uma **Bolsa de Voluntariado** Escolar para campanhas solidárias.
- Promoção de uma **rede solidária** com famílias, alunos e parceiros locais.
- Criação de uma loja social para acesso a bens essenciais (roupa, calçado, têxteis-lar).
- Desenvolvimento de **formação parental** semestral (competências parentais, saúde mental, educação financeira, comunicação familiar).
- Criação de um **Clube de Interculturalidade**, promovendo encontros interculturais abertos.
- Articulação com o grupo de educadoras para **identificação precoce de casos de terapia da fala**.
- Ações de sensibilização sobre **educação de surdos**, em colaboração com associações especializadas.
- Aquisição de novos **materiais de Terapia da Fala**.

---

5. Direção de Turma

- O **secretário deve apoiar o Diretor de Turma** na organização dos Processos Individuais dos Alunos no início e fim do ano.
- **Reorganização de espaços**:

  - Dois gabinetes para atendimento de Encarregados de Educação e SPO;

- Antiga sala de Diretores destinada ao trabalho dos Diretores de Turma e Psicólogas.

- Reforçar junto dos Encarregados de Educação que os assuntos dos alunos são tratados em primeira instância pelo Diretor de Turma.
- Reforço na **utilização do INOVAR** (comunicação, marcação de avaliações, etc.).
- E-mails sem necessidade de intervenção do Diretor de Turma devem ser endereçados diretamente aos alunos, com conhecimento do Diretor de Turma.
- Sempre que possível, os **inquéritos aos alunos** devem ser aplicados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
- Criação de **pastas partilhadas** por turma, com todos os documentos da Direção de Turma (atas, planificações, critérios, medidas, fichas, etc.).

---

6. Cursos Profissionais / EQAVET

- Reforço de **estratégias comuns** entre docentes, fomentando exigência, responsabilidade e cumprimento de prazos.
- Calendarização das **épocas de recuperação** modular e de assiduidade.
- Melhoria da **monitorização do percurso profissional** dos formandos após a conclusão do curso.
- Reforço da participação dos alunos dos Cursos Profissionais em **Projetos Erasmus**.
- Promoção, sempre que possível, da participação dos alunos dos cursos profissionais na concretização das **atividades dinamizadas na escola**, para o enriquecimento das mesmas e para o desenvolvimento das suas competências.
- Reforço do **equilíbrio na dinamização de atividades** destinadas aos diferentes cursos profissionais.
- Consolidação das **parcerias com empresas e Instituições do Ensino Superior**, para a inovação e valor partilhado, através de empreendedorismo e projetos conjuntos
- Apoio a **concursos de ideias e desafios** lançados por empresas aos alunos.

<u>Reforço da promoção de competências socioemocionais:</u>

- Calendarizar **workshop de elaboração dos Curricula Vitae**, em articulação com GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família/SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);
- Calendarizar **sessões de simulação** sobre comportamentos a adotar numa entrevista de emprego e durante a formação em contexto de trabalho;
- Realizar reuniões de **preparação para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT).**

<u>Redução do Abandono Escolar</u>

- Consolidar **práticas seleção/motivação perfil, expectativas e vulnerabilidades** dos candidatos para a frequência do curso;
- **Monitorizar de forma contínua a assiduidade, o aproveitamento e o comportamento** dos alunos;

- Fortalecer **metodologias ativas** (aprendizagem baseada em projetos, oficinas práticas, simulações reais de trabalho);
- Reforçar a dinamização de **projetos interdisciplinares** que relacionem teoria e prática de acordo com a especificidade do CP;
- Privilegiar a divulgação de **boas práticas e histórias de sucesso** de ex-alunos dos CP;
- Garantir um maior **envolvimento dos encarregados de educação** na vida escolar dos seus educandos;
- Melhorar a **articulação da comunicação entre Diretor de Turma, Diretor de Curso e EMAEI** (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva).

Redução da Taxa de Absentismo

- Fortalecer a participação dos alunos em **projetos internos e externos**;
- Sistematizar a realização de **palestras motivacionais** de profissionais da área;
- **Comunicar atempadamente e de forma regular as faltas** aos encarregados de educação;
- Envolver, continuamente, a EMAEI na **resolução de situações de absentismo**;
- **Nivelar o número de atividades práticas/específicas** entre os diferentes cursos profissionais.

Aumento da Taxa de Conclusão no tempo previsto

- Redefinir **estratégias de recuperação imediata**, até 15 dias após o término do módulo/UFCD;
- Criar oficinas **de competências socioemocionais** (gestão do tempo, gestão de expectativas, autoconfiança, resiliência);
- Fortalecer a organização de **eventos escolares abertos à comunidade** (mostras de cursos, feiras de empregabilidade);
- Maior **compromisso** de todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente encarregados de educação, no que respeita à assiduidade dos alunos;
- Dar continuidade às **épocas especiais para a recuperação módulos/UFCD** de anos letivos anteriores.

Aumento da participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos

- Realizar, de forma regular, **Grupos de Discussão** com Encarregados de Educação;
- Promover **ações de formação** (literacia digital), dinamizadas pelos alunos, direcionadas para os pais e encarregados de educação;
- Reforçar, no PAA, atividades que **envolvam os pais e Encarregados de Educação**.

Promoção da integração dos Diplomados no mercado de trabalho

- Dar continuidade à realização de **workshop de elaboração de Curricula Vitae**, em articulação com GAAF (Gabinete de Apoio e ao Aluno e à Família) e SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);
- Calendarizar **sessões de simulação** sobre comportamentos a adotar numa entrevista de emprego e durante a formação em contexto de trabalho;

- Promover **encontros anuais "Escola-Empresa" para networking** entre alunos, diplomados e empregadores;
- Criação de uma **Rede de Antigos Alunos** (Alumni) para encontros anuais entre antigos e ex -alunos do CP - onde diplomados apresentem projetos ou ideias inovadoras.

Intensificação do relacionamento com empresas

- Realizar, de forma regular, **Grupos de Discussão** com Entidades de FCT;
- Reforçar **visitas de estudo** a entidades das áreas técnicas dos cursos.
- Promover **"Dias Abertos na Empresa"** e visitas técnicas para turmas e ou organizar encontros temáticos (workshops de inovação, empreendedorismo, tecnologias emergentes).

Aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho, na respetiva área profissional

- Regularizar a **auscultação das entidades** sobre as necessidades do mercado de trabalho (Conselho Consultivo);
- Dinamização de mais **visitas de estudo a empresas** da área do curso para aplicar e consolidar conhecimentos (curso de Informática de Gestão);
- Integração de **soft skills** (trabalho em equipa, comunicação, resolução de problemas)

---

7. Pré-Escolar e 1.º CEB

- Promoção da **equidade entre escolas** do 1.º CEB, garantindo igualdade de oportunidades e recursos.
- **Uniformização dos documentos** em todas as escolas do Agrupamento.
- Identificação de responsáveis pela **divulgação de atividades** (envio à EDIV).
- Criação de **Hortas Pedagógicas**, com envolvimento da comunidade.
- Marcação de **Assembleias de Turma** (mensais) e de Escola (semestrais).
- **Reuniões regulares** com Assistentes Operacionais.
- Intensificação da **colaboração com Associações de Pais e Juntas de Freguesia**.
- **Formação contínua** de docentes (gestão emocional, metodologias participativas, tecnologias, comunicação).
- Levantamento das **necessidades tecnológicas** e manutenção de equipamentos.
- Participação docente em **projetos nacionais e internacionais** (eTwinning, Eco-Escolas, PEBI, etc.).
- Melhoria dos **Espaços de Lazer e Recreio**:

  - Identificação de necessidades prioritárias com parceiros locais.

  - Soluções pedagógicas e lúdicas de baixo custo.

  - Envolvimento dos alunos no planeamento dos espaços.

8. Biblioteca Escolar

- A **realização de testes** pelos alunos na Biblioteca Escolar deve ser programada/comunicada previamente, para que possa existir um acompanhamento do aluno por um professor da Equipa.
- **Consolidação da articulação** efetiva entre os clubes, projetos, departamentos, grupos disciplinares e a Biblioteca Escolar.
- Consolidação das práticas/atividades de desenvolvimento do **gosto pela leitura e pela escrita** sugeridas no ano letivo anterior.
- **Melhoria da comunicação** entre professores titulares de turma, docentes de várias disciplinas para maior envolvimento em projetos de escrita e leitura.
- **Realização de formação de utilizadores e educação para os media**, destinada aos alunos do 2.ºCEB, em articulação com os docentes de Cidadania e Desenvolvimento.

9. Plano Anual de Atividades

- Realização de **reuniões de articulação** com os responsáveis pelos departamentos e outras estruturas, no início de cada semestre e no final do ano letivo.
- Dinamização de **mais atividades** que estimulem a comunicação entre alunos de diferentes anos de escolaridade.
- Implementação de mais atividades que promovam a **interculturalidade** nos diferentes ciclos de ensino.
- A adoção de **práticas experimentais**, com caráter regular e sistemático no ensino das ciências, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, que fomentem o espírito crítico e despertem a curiosidade científica dos alunos.
- Incentivo à **avaliação das atividades** imediatamente após a sua conclusão.
- **Aperfeiçoamento dos questionários de avaliação das atividades**, através da alteração da tipologia de algumas questões (p.e., criar intervalos relativos ao número de participantes, colocar a calendarização como questão de resposta aberta ou de seleção) e introdução de outros parâmetros de avaliação. Os questionários deverão ser adaptados para os alunos do 1.º CEB e da Educação Pré-escolar.